Festa de Nossa Senhora de Fátima reúne fiéis em devoção à padroeira da Zona Oeste

Date : 14-05-2026

Um dos mais tradicionais eventos do calendário religioso de Vitória da Conquista, a festa anual de Nossa Senhora de Fátima reuniu milhares de fiéis na noite desta quarta-feira (13), com a missa campal no pátio da Paróquia Nossa Senhora de Fátima e Santo Antônio de Lisboa, seguida de procissão. A celebração foi presidida pelo arcebispo metropolitano Dom Vítor Agnaldo de Menezes, e contou com a presença da prefeita Sheila Lemos, acompanhada de muitas autoridades municipais.

As celebrações começaram no dia 4 de maio, com o novenário em honra a Nossa Senhora de Fátima, que contou com missas, momentos devocionais e quermesses. A festa deste ano é iluminada pelo tema “Maria, Mãe das Vocações” e pelo lema “Salve, ó Serva do Senhor”, inspirado no Ano Jubilar Franciscano.

Reconhecida como Patrimônio Cultural e Imaterial de Vitória da Conquista desde 2025, por meio da Lei nº 2.980/2025, a data da festa (13 de Maio) remete ao ano de 1917, por ocasião de uma aparição milagrosa ocorrida na pequena cidade de Fátima, em Portugal. Desde então, Nossa Senhora de Fátima se tornou uma das maiores devoções da Igreja Católica em todo o mundo e, em Vitória da Conquista, possui um número significativo de adeptos, especialmente na Zona Oeste da cidade — região que a tem como padroeira.

Acompanhando de perto a missa, a prefeita Sheila Lemos destacou a importância da festa para a comunidade católica da cidade, além da importância social e cultural da Paróquia de Fátima. “É uma alegria estar mais um ano aqui com a comunidade católica, comemorando o dia de homenagem à Nossa Senhora de Fátima. É uma festa lindíssima, que já é um patrimônio imaterial de Vitória da Conquista, e graças a Deus estamos aqui mais um ano para comemorar e para louvar Nossa Senhora de Fátima”, disse.

Sheila Lemos

Em seu segundo ano comandando o encerramento das celebrações, Dom Vítor Agnaldo de Menezes ressaltou que a festa de Nossa Senhora de Fátima tem o propósito da renovação da fé. “São as duas maiores festas católicas da cidade de Vitória da Conquista: a festa da Nossa Senhora das Vitórias, que é a padroeira da cidade, e Nossa Senhora de Fátima, aqui do Convento dos Capuchinhos, conhecido como Seminário. Uma festa como essa é importante para a renovação da fé. As pessoas buscam um encontro com Deus, e Maria é aquela que nos conduz ao Seu Filho, que nos toma pela mão e nos leva a Jesus. A festa é muito importante para o povo de Vitória da Conquista, um povo muito católico, muito festeiro, e nesses momentos o pessoal realmente se anima. Então é uma alegria muito grande estar aqui hoje para o encerramento desta festa”, contou.

Dom Vítor

Frei Gleizer

Dudé

O pároco Frei Gleizer Campinho apontou para a importância da paróquia e do seminário para o desenvolvimento da Zona Oeste do município. “Esta celebração marca um momento muito importante para a cidade de Vitória da Conquista, que cresceu e se engrandeceu ao redor deste seminário, que foi uma zona de expansão e de engrandecimento desta cidade que hoje é o terceiro município do estado da Bahia. Portanto, é um momento que fala do afeto, do coração de muita gente que guarda lembranças da sua infância, dos pontos de encontros, dos momentos tão importantes para suas famílias que aqui foram celebrados”, afirmou o frei, que fez questão de agradecer à Prefeitura pelo apoio e solicitude em preparar um lugar seguro e adequado para as celebrações.

Idealizador do projeto de lei que tornou a festa um patrimônio cultural e imaterial da cidade, o vereador Luís Carlos Dudé expressou a felicidade em estar presente nos festejos. “O 13 de Maio é um dia sagrado, um dia santo, porque é de louvor a Nossa Senhora de Fátima, padroeira da Zona Oeste da cidade. Através do Frei Benjamim, que quando traz para cá essa paróquia junto com os Frades Capuchinhos, torna a Zona Oeste esta grande cidade, que é o bairro Brasil, que é o Ibirapuera, que chega até o bairro Patagônia, e daqui esta grande cidade da Zona Oeste se estendeu por muitos cantos”, afirmou.

Como em todos os anos, a Prefeitura Municipal contribuiu para a realização da festa em diversas frentes. O Simtrans realizou o ordenamento do trânsito nas imediações da Paróquia, enquanto a limpeza das vias nos arredores foi feita pela Secretaria Municipal de Serviços Públicos (Sesep). A Secretaria Municipal de Cultura (Secult) forneceu trio elétrico, som, iluminação e toldos, e a Guarda Municipal atuou para garantir a segurança e tranquilidade do evento. O estacionamento do Centro Cultural Glauber Rocha ficou à disposição da paróquia todas as noites, durante os 10 dias de festa.

O encerramento da festa se deu após a imagem de Fátima passar, em procissão luminosa, pelas principais ruas do bairro Brasil, seguida por uma multidão de fiéis entoando cânticos e aplaudindo ao longo da caminhada.

Fé e devoção

Os fiéis católicos compareceram em peso à celebração, com cadeiras ocupando até a rua em frente à paróquia, e compartilharam suas histórias de fé e devoção à santa. A professora Maria Madalena Fontes comparece todos os anos para agradecer e renovar a fé. “É uma sensação de muita alegria, de muito amor, porque durante muitos anos, todo o 13 de maio, Deus me permitiu que eu esteja aqui presente, agradecendo primeiro a Ele e depois à intercessão de Nossa Senhora de Fátima, por muitas graças alcançadas. É uma alegria muito grande que todos os anos eu esteja aqui presente", contou.

Maria Madalena

Adriana

Já a administradora Adriana Tigre destaca a importância da festa para toda a comunidade católica. “É uma festa importante não só para a nossa paróquia ou para a cidade, mas para todo o planeta. Celebramos o dia 13 de maio, em que Nossa Senhora de Fátima surgiu na Cova da Iria para as crianças, os três pastorinhos. Pra os fiéis católicos, para mim como legionária, é muita emoção estar celebrando esse dia, renovando meus propósitos de fé”, disse.

Tradição e identidade

Fundado entre as décadas de 1940 e 1950 por frades capuchinhos italianos em missão à cidade, o Seminário e a Paróquia Nossa Senhora de Fátima foram determinantes para a formação do bairro Brasil, que acabou se tornando o mais populoso de Vitória da Conquista. A instituição serviu não só como referência religiosa, mas também como polo de assistência social para migrantes e operários que se estabeleceram na região, contribuindo para a configuração social e urbana do território.

Do seminário — que está em processo de tombamento pela Prefeitura Municipal — surgiram personalidades marcantes na história local, como frei Miguel Serafini, Frei Graciano de Sant'elpídio, Frei Serafim do Amparo e Frei Benjamim de Vilagrande — este último responsável pelo projeto e pela edificação do templo, cujo reconhecimento rendeu a homenagem da avenida que leva seu nome.

Em 1964, aconteceu a primeira festa solene dedicada à santa e, desde então, a festa reúne milhares de fiéis, inclusive, vindos de outros municípios. A Festa de Nossa Senhora de Fátima, portanto, representa um marco religioso, histórico e cultural importante para o município e, desde 2025, também, Patrimônio Cultural e Imaterial.